

Áustria anuncia interrupção do fornecimento de gás pela Rússia

A República da Áustria comunicou que a Federação Russa cessará o fornecimento de gás natural ao país a partir deste sábado, 16 de novembro. Essa decisão marca o término iminente dos fluxos de gás de Moscou para a Europa através de um dos mais antigos gasodutos em operação.

A interrupção ocorre no contexto de uma disputa contratual entre a Gazprom, gigante estatal russa de energia, e a OMV, principal empresa de energia austríaca. Recentemente, a OMV obteve uma decisão arbitral favorável, que lhe concedeu uma indenização de 230 milhões de euros devido ao não cumprimento de entregas de gás pela Gazprom à sua subsidiária alemã. Em resposta, a OMV anunciou a suspensão dos pagamentos à Gazprom, visando compensar o montante da indenização.

A Áustria, historicamente dependente do gás russo, tem se preparado para possíveis interrupções no fornecimento desde o início das tensões geopolíticas decorrentes da invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022. O chanceler austríaco, Karl Nehammer, assegurou que o país possui alternativas suficientes para garantir o abastecimento energético durante o inverno, enfatizando que “ninguém ficará sem aquecimento”. A OMV informou que seus estoques de gás estão acima de 90% da capacidade, reforçando a segurança energética nacional.

A União Europeia, por sua vez, tem buscado diversificar suas fontes de energia para reduzir a dependência do gás russo. Desde 2022, os países europeus aumentaram significativamente as importações de gás natural liquefeito (GNL) de outras regiões, como Estados Unidos e Catar, além de intensificarem investimentos em energias renováveis. Essas medidas visam mitigar os impactos de eventuais cortes no fornecimento de gás por parte da Rússia.

A decisão da Rússia de interromper o fornecimento de gás à Áustria também está inserida em um contexto mais amplo de redução dos fluxos de gás russo para a Europa. Desde a invasão da Ucrânia, diversos países europeus têm buscado alternativas ao gás russo, resultando em uma diminuição significativa das exportações de gás da Rússia para o continente. Atualmente, apenas Hungria e Eslováquia continuam recebendo volumes substanciais de gás russo.

Áustria anuncia interrupção do fornecimento de gás pela Rússia

Especialistas apontam que a interrupção do fornecimento de gás russo à Áustria pode acelerar ainda mais a transição energética europeia, impulsionando investimentos em fontes de energia renováveis e em infraestrutura para importação de GNL. No entanto, alertam para a necessidade de uma coordenação eficaz entre os países membros da União Europeia para garantir a segurança energética e a estabilidade dos preços no mercado energético.

Em suma, a cessação do fornecimento de gás russo à Áustria representa um marco significativo nas relações energéticas entre a Europa e a Rússia, evidenciando a crescente necessidade de diversificação das fontes de energia e de fortalecimento da resiliência energética europeia diante de desafios geopolíticos e econômicos.